

ATA N° 01/2011

Às dez horas e três minutos do dia quinze de julho de 2011 iniciou-se a primeira reunião anual do Conselho Consultivo da Estação Ecológica do Taim. Deu-se início desta, através da contagem do quorum. Logo após fez-se a leitura da ATA 02-2010 e realizaram-se considerações sobre a mesma. O primeiro assunto a ser tratado na plenária foi sobre o telamento que está sendo realizado na BR 471. O Sr. Henrique informou que já tem aproximadamente 700 metros telados e que está tela ficará na mesma localização, pois a legislação de estrada não permite aproximar mais da rodovia. O Sr. Iorque diz que se tiver novamente uma enchente a tela voltará a cair. Após um debate entre os conselheiros ficou definido que haverá uma manifestação do Conselho junto ao DNIT com relação ao posicionamento do telamento. O Sr. Henrique informou que o projeto de acompanhamento de fauna está sendo feito com rigor científico e se sabe exatamente o número de animais, quais estão sendo atropelados, quais quilômetros e agora no segundo ano está se fazendo análise dos túneis. Também comentou que no novo licenciamento da rodovia foi requerido junto ao IBAMA um estudo de acompanhamento da fauna, efetividade dos túneis, necessidade de tela no trecho central, entre outras questões. O Sr. Iorque disse se preocupa com os túneis, pois se forem feitos num nível muito baixo eles se sequearão muito rápido. Com relação aos radares, o Sr. Henrique informou que ligaram nesta manhã para instalar uma lombada eletrônica na frente da sede. O Sr. Renato (Representante DNIT) informou que ao todo seriam 04 lombadas eletrônicas. Com relação ao Centro Interpretativo que será instalado na casa de bombas, o Henrique comentou que a arquiteta somente enviou o arquivo digital há alguns dias e este agora foi enviado para Brasília. A próxima etapa será a vinda de arquitetos do ICMBio para fazer o projeto final executivo e já foi destinada parte da compensação ambiental para a obra. O segundo assunto a ser tratado foi sobre as pesquisas na ESEC Taim. O Henrique informou que atualmente a unidade está com 28 pesquisas e 04 em processo de solicitação. Comentou ainda, que este número elevado de pesquisas é resultado do trabalho da equipe da UC junto às universidades e pesquisadores. Também apresentou as pesquisas que estão sendo realizadas. Henrique ainda informou que foi realizado um esforço para exigir com maior rigor as licenças, pois havia pesquisadores sem o porte desta. O Sr. Paulo Cesar (Representante da AGEFLOR) perguntou se não deveriam ser sugeridas aos pesquisadores as pesquisas que são mais fundamentais para que cobrisse todas as demandas das unidades. Sr. Henrique comentou que isto já é feito e informou que a unidade está elaborando um seminário para fazer este tipo de discussão. A Sra. Rosvita (Representante da UFPEL) perguntou se existe possibilidade da FAPERGS abrir editais fechados para as UCs do Rio Grande do Sul. O Sr. Paulo (Representante da FEPAM) acha que teremos que nos mobilizar para levantar fundos para criar editais grandes. O Sr. Renato (Representante do NEMA) solicitou como pauta do seminário recurso para realização de pesquisas na ESEC do Taim. O terceiro assunto tratado foi o pinus. O Sr. Eduardo (Representante da Trevo Florestal) informou que o licenciamento da Trevo já acabou e que agora terão que seguir as condicionantes, já realizaram a limpeza lindeira com a unidade e foram realizadas outras condicionantes da FEPAM. Este também comentou que as pesquisas deveriam ser mais discutidas, pois muitas vezes usam apenas um estudo e colocam como condicionante e que esta acaba não funcionando. O Sr. Henrique comentou que o licenciamento da FLOPAL já foi solicitado, que já foi realizado um contato prévio com a FLOPAL acerca da posição da unidade, no entanto ainda não existe este posicionamento formal, pois o

processo ainda não chegou à unidade. Também foi comentado pelo Sr. Henrique que a limpeza da área da Caçapava foi um momento muito importante, pois se uniram as forças da Brigada de Incêndio, Trevo Florestal e FLOPAL, através de um multirão para realizar a retirada do pinus em quase 10 mil hectares. No entanto, este processo terá que ser mantido, pois existem alguns lugares que ainda vão aparecer algumas mudas. O Sr. Renato (Representante do NEMA) falou que ficam os parabéns pela atitude de se juntarem e acabarem com o problema. Sobre o licenciamento das serrarias o Sr. Henrique informou que já teve um contato anterior com as empresas, que será exigido no licenciamento basicamente o que tinha no trabalho prévio. Sr Henrique informou que estamos tendo um problema muito sério com as serrarias com delitos ambientais como a caça, então em cada licenciamento já se está exigindo um plano de retirada das serrarias em 02 anos da área de entorno imediato. Segundo Henrique todas as serrarias tem terreno alugado, por isso não ficariam prejudicados com essa medida. Foi tomada esta atitude pensando no bem comum, pois eles poderão manter seus negócios e se quiserem vir caçar terão que se estruturar mais, pois terão que usar carros, motos. O Sr. Paulo Arruda (Representante do Sindicato dos Empregados do Comércio) argumentou que poderiam resolver o problema com as serrarias conversando porque dessa forma só se transferiria os problemas. O Sr. Renato (Representante do NEMA) falou que essa solução que o Paulo Arruda propôs está se tentando há 07 anos e as serrarias não responderam e ele acha que o Henrique esta tendo uma leitura de que não tem solução. O Renato ainda expõe que as chances foram dadas e eles não responderam. A Sra. Mara (Representante do COMDEMA) registrou que compartilha a idéia do Renato, que a SMA acha uma situação muito complexa e até os acessos as serrarias estão sendo complicado pois estão impedindo o acesso com ameaças. O Sr. Paulo Cesar Azevedo fala que o local ideal das serrarias é perto do porto, então esse posicionamento do ICMBio não conflitua com a economia das serrarias. O quarto assunto a ser tratado foi sobre o planejamento da unidade. O Sr. Henrique comentou que foi feito um planejamento participativo com os servidores, este foi enviado por email para os conselheiros já com algumas metas concluídas. Isso gerou um comprometimento maior dos servidores, pois existia uma carga muito grande da chefia e agora os problemas foram compartilhados. Henrique também informou que a intenção é realizar uma reunião maior de planejamento envolvendo o conselho, já tendo o estudo fundiário concluído, pois se teria uma visão mais clara. Logo após isto, o Sr. Henrique apresentou a proposta de gastos com a compensação ambiental. O quinto assunto a ser tratado foi o aniversário da ESEC Taim. O Sr. Henrique informou que criado um grupo de trabalho para a realização destas atividades envolvendo a comemoração dos 25 anos. O COMDEMA patrocinou o “Taimgraçado” e foram feitas várias exposições. O NEMA capacitou vários professores dos municípios de Rio Grande e Santa Vitória do Palmar para fazerem as trilhas no entorno. Foi realizado um evento solene na Assembléia Legislativa com a exposição de fotos. Começou a ser passada na rádio o “Minuto do Taim”. A TV FURG está fazendo um documentário e a TV Câmara também. No dia 21 de junho haverá uma sessão solene na Câmara de Vereadores e no dia 23 haverá a churrascada com o coral da FURG e com o cantor Mário Falcão, este último evento será realizado com o apoio de várias entidades e será restrito. No fim de semana seguinte, haverá uma Mateada na Capilha e um Fandango no CTG João de Barro para que a comunidade participe da comemoração e isto esta acontecendo graças à colaboração de várias entidades. Fará parte também das comemorações um seminário técnico-científico na FURG. O sexto assunto a ser tratado é sobre o Estudo

Fundiário. Neste momento o novo gerente da NEOCORP, Tiago veio prestar explicações aos conselheiros. Segundo o Sr. Tiago houve uma troca na gerencia, alguns proprietários não permitiram a entrada na propriedade, por isso eles tentaram solucionar o problema por imagem de satélite. Também houve problemas com os proprietários, por estes não estarem registrado ainda (por ser da mãe, do pai, etc) ou as pessoas não estavam em casa. Neste momento Tiago apresentou o mapa com as lacunas que ainda existem. O Sr. Henrique explicou que o trabalho começou sem ser plotado com o decreto de emissão de posse. Henrique ainda mostra a área que já é de posse da união e já é unidade de conservação. O Sr. Lorque fala que tem que ter uma reunião específica para isso, pois eles estão a disposição para isso. O Sr. Arruda colocou que muita gente nem foi entrevistado, o que falta são 11 mil hectares para discussão, ele entende que o debate tem que ser feito no núcleo para discussão e depois ser apresentado para o conselho. Ainda argumenta que sem o mapa do Google não tem como fazer isso hoje, pois com o mapa apresentado está difícil de localizarem e dizer algo sobre o mapa. O Sr. Tiago argumentou que o trabalho esta sendo feito há um ano, que os conselheiros estão corretos, mas o fato é que a partir de agora deve-se colocar o marco zero e tentar ajustar o máximo possível o mapa e diante disso começar a discutir, pois o que eles querem realmente é resolver da melhor forma possível com a ajuda dos proprietários. O Sr. Renato (representante do NEMA) acha que primeiro tem marcar uma reunião, onde deverá ser apresentado um mapa bem didático para que as pessoas consigam se posicionar e com isso ajudar. Foi marcada o dia 02-08-2011 às 14:00 uma reunião com o Grupo Técnico do Estudo Fundiário e a Neocorp na para trabalharem junto o estúdio fundiário. A reunião encerra-se às 12:42.